

GLOBAL TEACHER PRIZE: APROXIMAÇÕES COM A EDUCAÇÃO FÍSICA

VÍTOR TAVARES DA SILVA¹; ITALO FONTOURA GUIMARÃES²; JOSÉ ANTONIO BICCA RIBEIRO³

¹Universidade Federal de Pelotas – vitortavarees @outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – fguimaraes.italo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – zeantonio_bicca @outlook.com

1. INTRODUÇÃO

O *Global Teacher Prize* (GTP) é um prêmio de 1 milhão de dólares concedido anualmente a um(a) professor(a) excepcional que fez uma excelente contribuição para sua profissão. O prêmio serve para destacar a importância dos educadores e o fato de que, em todo o mundo, seus esforços merecem ser reconhecidos e celebrados.

A premiação reconhece a carreira docente como uma agente essencial para superar quadros em que se assume uma educação inadequada, pois esta é um fator importante por trás dos problemas sociais, políticos, econômicos e de saúde enfrentados pelo mundo atualmente. A organização do prêmio acredita que a educação tem um poder transformador, reduzir desigualdades, preconceitos e conflitos.

Com isso, o prêmio tem buscado mudar a percepção das pessoas sobre a profissão. Na primeira edição, em 2015, havia mais de 5.000 inscrições provenientes de mais de 120 países, o que gerou um enorme interesse da mídia mundial sobre a discussão do cenário da educação ao redor planeta. O vencedor é escolhido pela “Global Teacher Prize Academy” (GTPA), formada por professores, especialistas em educação, jornalistas, funcionários públicos, empresários, diretores de empresas e cientistas de todo o mundo (211 componentes).

Neste sentido, em uma breve e preliminar análise dos projetos finalistas das edições do GTP, logo se nota vários indícios de contribuições de diversas disciplinas. Ou seja, muitos projetos assumem um caráter interdisciplinar. Desta maneira, torna-se possível um investimento maior na averiguação das aproximações que estas disciplinas assumem nestes projetos internacionalmente reconhecidos. E uma das possibilidades de análise se manifesta junto às práticas sensíveis à Educação Física (EF).

Com isso, emergem algumas inquietações de pesquisa. Dentre essas questões, destaca-se: quais seriam as aproximações com a EF promovidas nos projetos finalistas do prêmio? Portanto, os objetivos deste estudo foi identificar e descrever as aproximações com práticas sensíveis à EF adotadas nos projetos finalistas do GTP.

2. METODOLOGIA

Este estudo assume caráter exploratório, quando dedicado a proporcionar uma visão geral acerca do tema alvo de investigação (GIL, 2008). O *corpus* empírico desta pesquisa foi composto pelos projetos desenvolvidos pelos 10 professores finalistas de cada uma das cinco edições do GTP (2015 a 2019). Os 50 projetos estão descritos em texto e vídeo no site do prêmio e disponíveis por meio do link: <https://www.globalteacherprize.org/finalists>.

Inicialmente foi investida uma leitura do *corpus* na íntegra, bem como a visualização dos vídeos, quando foi desenvolvida uma análise da descrição de cada projeto com o objetivo de identificar quais destacavam práticas sensíveis à

EF. No sentido de auxiliar as etapas descritas acima, foi adotado como referencial teórico a obra de Bracht (2003), a qual atenta a tese/ideia de Cultura Corporal de Movimento (CCM) como uma configuração do saber específico da EF, quando esta se destaca por ser uma prática de intervenção caracterizada por uma intenção pedagógica para com um conteúdo que é retirado do universo da CCM.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos projetos finalistas de cada uma das edições do GTP, dentre os 50 professores, 6 destacam práticas sensíveis a EF. No ano de 2017 um dos 10 finalistas foi a professora Marie-Christine Ghanbari Jahromi da Escola Comprehensive Gescher da University of Muenster, na Alemanha. Seu projeto pedagógico visa aumentar a autoestima, motivação e empatia de seus alunos, usando métodos de aprendizagem ativos.

Por meio do projeto “Sportpatenproject”, a professora procura fortalecer e incentivar as crianças nas suas relações com a escola e a comunidade com a ajuda de um mentor esportivo e atividades físicas. A natureza participativa e colaborativa de seu projeto esportivo ajudou crianças refugiadas na Alemanha (de países como o Irã) a integrar-se mais prontamente à sociedade alemã. Com isso, basear às práticas de ensino nas peculiaridades e potencialidades das mais diversas modalidades permitiu incentivar os alunos a acreditar em si mesmos, ensinando-os a assumir responsabilidade e resolver os problemas por conta própria.

Ainda na edição do ano de 2017, o GTP contou com a participação da professora Maggie MacDonnell da Ikusik School, no Canadá. A educadora foi quem venceu o prêmio de US\$1.000,00 da edição.

Depois de concluir seu mestrado, Maggie notou que seu país estava começando a debater intensamente sobre de abusos que os indígenas canadenses viveram na história da colonização do país. A professora estabeleceu um centro de ginástica que se tornou um centro para jovens e adultos da comunidade local que estão adotando um estilo de vida mais saudável de forma a aliviar os sintomas de estresse, ajudando os jovens a se fortalecerem fisicamente e mentalmente.

Toda a abordagem de Maggie tem sido sobre transformar os alunos de “problemas” em “soluções” por meio de iniciativas pautadas no compromisso social que melhoraram drasticamente a frequência escolar. Exemplos específicos incluem: administrar uma cozinha comunitária, participar de treinamentos de prevenção do suicídio e fazer caminhadas pelos parques nacionais para entender a administração ambiental.

Já no ano de 2018 o GTP teve como um de seus finalistas o professor Michael Wamaya da Area Education Officer of IFO 1 no Quênia. Como instrutor de dança, em 2009, Wamaya juntou-se à Anno's Africa, uma instituição de caridade com sede no Reino Unido que oferece uma educação artística alternativa para órfãos e crianças vulneráveis em algumas das áreas mais desesperadas da África, com um foco particular em pessoas que vivem em favelas no Quênia. Com os esforços do professor Michael, sob os telhados de zinco dos edifícios comunitários, os estudantes se tornaram bailarinos talentosos, ganhando bolsas de estudos para aprofundar sua educação.

Com a tutoria e orientação de Michael, esse projeto forneceu um espaço seguro para as crianças crescerem, desenvolverem suas habilidades e oportunidades de acesso. Aqui ele combina o ensino de habilidades de dança com inclusão social, assumindo a colaboração de muitos outros professores os

quais também tiveram um efeito positivo no trabalho acadêmico mais amplo dos estudantes. O projeto de Michael também ajudou a superar as taxas de evasão escolar e as taxas de gravidez na adolescência para aqueles que frequentam suas aulas. Muitas crianças carentes ganharam bolsas de estudo, permitindo que terminem concluam a educação básica e acessem o ensino superior.

Outro professor finalista da edição de 2018, foi Jesus Insilada do Alcarde Gustilo Memorial National High School nas Filipinas. Gustilo promoveu projetos educacionais que combateram a evasão escolar, elevando taxas de matrícula no ensino superior dentre os membros destes povos. A abordagem de ensino de Jesus é conhecida como uma educação baseada na cultura de cada comunidade, em que ele modela o currículo escola às peculiaridades da região a que pertencem. Um dos sonhos do professor é que a educação em todo o país se torne verdadeiramente inclusiva e sensível à cultura de seu povo. Os alunos se envolvem em sua educação, aprendendo por meio de danças tradicionais, músicas e jogos locais que contextualizam seus estudos. Os resultados dos projetos pedagógicos desenvolvidos nas escolas envolvidas revelaram que pelo menos 87% de seus alunos atingiram as notas esperadas para a faixa etária.

Ainda na edição de 2018, o GTP teve a participação da professora Andria Zafirakou da Alperton Community School no Reino Unido. A cidade é um dos lugares com maior diversidade étnica no país, considerando que cerca de 130 idiomas são falados na região. As crianças chegam à escola com habilidades limitadas se sentindo isoladas das turmas e umas das outras devido a diversidade cultural da comunidade. Andria, ao trabalhar como professora de artes, logo se encarregou de ganhar a confiança de seus alunos e de suas famílias para entender melhor as complexas vidas de onde vieram, ela reformulou o currículo em todos os assuntos desde a educação infantil. Com isso, a professora criou calendários alternativos para permitir a prática de modalidades esportivas que incluíssem as meninas sem ofender algumas das comunidades mais conservadoras e resistentes a participação de meninas em equipes esportivas, levando um time de críquete feminino a conquistar campeonatos a nível amador e profissional. No ano de 2018 escola comunitária de Alperton ficou entre as escolas do país.

Por fim, na edição de 2019 o professor Martin Salvetti, da Escola Secundária Técnica de Buenos Aires, na Argentina, foi mais um dos 10 finalistas do prêmio.

Martin havia retornado à sua própria escola para ser tutor de turmas do ensino de jovens e adultos. Visto que tinha uma idade semelhante aos seus alunos, o professor aproveitou a empatia intrínseca da sua geração, vislumbrando oportunidades para melhorar sua experiência de educação.

O professor montou um clube de futebol de final de semana envolvendo estudantes e funcionários da escola onde trabalhava. Apesar da diversidade dos estudantes, que vêm de diferentes partes da sociedade argentina, a experiência de implementar práticas coletivas dentre eles foi universal. Reconhecendo os benefícios da aprendizagem de Salvetti por meio da abordagem baseada no fenômeno esportivo, a escola também se aventurou por programas de artes e cultura organizados por um grupo de instituições de caridade. A escola ganhou um financiamento para apoiar projetos de cinema, rádio e música. Os tópicos abordados são escolhidos pelos alunos e incluem segurança no trânsito, educação sexual, esporte e *bullying*. O trabalho de Salvetti foi avaliado de forma independente e demonstrou vincular-se a uma redução nas taxas de evasão na escola e avanços na aprendizagem.

4. CONCLUSÕES

A partir deste estudo foi possível concluir que são escassas as iniciativas que consideram práticas sensíveis à Educação Física entre projetos dos professores finalistas das edições do GTP. Porém, dentre aqueles que às consideram, existe uma gama diversa de práticas e conhecimentos sendo destacados.

As aproximações com a temas caros a EF se mostraram enquanto furto e semente de projetos interdisciplinares alicerçados nos contextos sociais de cada escola onde os professores desprendiam seus esforços e atenção. O esporte se destacou como um meio de integração e pertencimento social frente a diversidades étnicas, linguísticas e culturais, crises econômicas e de refugiados, bem como auxiliando na afirmação de meninas na sociedade, de maneira a superar o cenário conservador de algumas comunidades em relação a questões de gênero. O fenômeno esportivo também se apresentou como um instrumento pedagógico extremamente eficiente na educação tanto de crianças, como na de jovens e adultos, por meio de atividades no contexto de aula e extraclasse, assegurado como bem cultural.

O jogo também se destacou, principalmente, enquanto fenômeno inerente as mais diversas culturas, quando apropriado dentro de propostas curriculares, invadindo práticas de ensino baseadas em metodologias ativas e regionalmente adaptadas. Já a ginástica e a atividade física foram evidenciadas junto ao combate de quadros epidemiológicos de depressão, consumo de drogas, isolamento social, bem como no fomento de projetos de ensino e comunitários.

A dança norteou projetos pedagógicos que se adaptaram às peculiaridades e a cultura das de comunidades de diferentes etnias, bem como projetos de inclusão social e de combate à evasão escolar, emancipando crianças e adolescente à perspectivarem, e efetivamente, cursarem o ensino superior e investirem em carreiras artísticas.

Também se destaca a relevância de se investir em uma análise dos demais projetos vinculados a prêmio em novos estudos, a fim de circunscrever compreensões acerca de um perfil mais geral e completo das iniciativas que vêm sendo consideradas na história do GTP e do reconhecimento de práticas educativas inovadoras e socialmente relevantes ao redor do mundo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRACHT, Valter. **Educação Física e Ciência: cenas de um casamento (in)feliz.** 2. ed. Ijuí: Editora Ijuí, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.